



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Ortopedia

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DE LESÕES MUSCULARES LOCALIZADAS TRATADAS COM CÉLULAS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA

RICARDO RIET V. LANGENEGGER; THIAGO FARIAS BUJES; ANA AYALA LUGO; MARCELLE REESINK CERSKI; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA; JOÃO LUIZ ELLERA GOMES

Introdução: As terapias celulares podem melhorar a qualidade da recuperação das lesões musculares e acelerar o retorno do indivíduo às suas atividades habituais. Em 2006, MATZIOLIS et al mostraram resultados funcionais promissores para o tratamento com auto-transplante de células de medula óssea (CDMO) em ratos com músculo lesionado por esmagamento; embora não tenham sido publicados resultados histológicos. Estudos semelhantes sugeriram mecanismos pelos quais o tratamento seria efetivo. Acreditamos que a injeção de CDMOs pode acelerar a neovascularização e aumentar a relação: regeneração (músculo) / cicatrização (fibrose). **Objetivo:** Comparar resultados histológicos de lesões musculares tratadas com CDMOs ou com placebo, focando no grau de fibrose desenvolvido. **Materiais e Métodos:** Utilizaremos um modelo experimental de lesão muscular localizada por esmagamento, estabelecido por nosso grupo e aprovado por comitê de ética. Serão utilizados ratos Lewis – isogênicos – fêmeas com peso de aproximadamente 200g. Esses animais serão divididos em três grupos: A- lesão tratada com CDMOs; B- lesão tratada com placebo; C- não lesionado, referência como histologia normal. Os grupos A e B serão tratados no sétimo dia após a indução da lesão muscular, e serão sacrificados no vigésimo oitavo dia após a lesão. As células serão extraídas através de lavado de medula óssea de um animal doador, sendo a fração mononuclear selecionada, quantificada e aplicada imediatamente nos animais do grupo A numa solução de 200microL de DMEM com 1×10^6 células. Esta solução será injetada em pontos distribuídos em torno da lesão. **Resultados:** Atualmente, estamos em processo de indução da lesão e transferência de células.